



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO PONTE ENTRE NOVAS PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Mariana Alves Dantas¹

Resumo

O programa de Residência Pedagógica, apesar de ser um programa novo, vem possibilitando experiências inovadoras tanto para alunos de Licenciatura, quanto para alunos da rede básica e pública de ensino. O presente trabalho traz uma análise a respeito da influência deste Programa no desenvolvimento de novas práticas educativas em escolas da rede básica, tendo como amostra as escolas do município de Caicó/RN que foram contempladas com o este novo investimento. Dentre as práticas consideradas inovadoras, será possível perceber neste trabalho

Palavras Chave: Residência pedagógica. Tecnologia educacional. Jogos digitais. Relato de experiência.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda em Pedagogia | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | dantasmariana96@gmail.com



Considerando todas as mudanças que a sociedade vem enfrentando com os avanços tecnológicos, sobretudo com os aplicativos, jogos e recursos midiáticos, é notório o reflexo direto na sala de aula e no comportamento dos alunos. Se a sociedade muda, conseqüentemente a sala de aula muda.

Como educadores, não podemos desconsiderar que as crianças e jovens da geração atual já chegam às salas de aula carregados de informação e conhecimento. Marc Prensky (2001) denomina essas crianças como Nativos Digitais, já que nascem inseridos nesse universo tecnológico. E cabe a nós, como mediadores, proporcionarmos experiências enriquecedoras e significativas para estes, e para isto, precisamos buscar, a todo momento, estarmos atualizados e em sintonia com a geração para a qual estamos lecionando.

Neste sentido, autores como Bacich e Moran (2018) destacam a importância de uma aprendizagem significativa quando falam que “A aprendizagem mais profunda requer espaços de prática frequentes (aprender fazendo) e de ambientes ricos em oportunidades” (BACICH E MORAN, 2018, p. 03). Desta forma, entendemos que, como escola, como educadores, precisamos sempre buscar formas de proporcionar oportunidades de aprendizagem a partir de conhecimentos que façam sentido para os educandos.

Junto a isso, muitas discussões a respeito do uso de tecnologias digitais em sala de aula surgiram, porém, precisamos reconhecer que a realidade da Educação básica e pública do Brasil é um pouco diferente, diríamos até atrasada, quando o assunto é inovação tecnológica. Por este motivo, e também por considerarmos de extrema importância a discussão sobre tecnologias educacionais no âmbito das escolas públicas, resolvemos analisar a maneira como a universidade contribui – ou pode contribuir – para o desenvolvimento de práticas inovadoras nas salas de aulas de Educação



básica, utilizando como referência o Programa de Residência Pedagógica - PRP.

Para realização desta análise, utilizaremos como amostra 03 escolas da rede municipal de Caicó/RN que recebem o PRP, a fim de identificar a influência do programa no desenvolvimento de novas práticas nas instituições.

Desta forma, nosso objeto de estudo *será a influência do Programa de Residência Pedagógica no desenvolvimento de novas práticas educativas em escolas de Educação Básica*, e para isto, elencamos alguns objetivos: I. Quantificar as turmas contempladas com o Programa; II. Identificar as atividades desenvolvidas pelos residentes nas instituições; III. Analisar se houve mudanças significativas recorrentes do Programa.

CAMINHO METODOLÓGICO

A fim de cumprir todos os objetivos elencados para este trabalho, a pesquisa se constituiu com base em referenciais metodológicos de uma pesquisa de campo, que, segundo Gonsalves (2001)

É o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. (...) Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas. (GONSALVES, 2001, p.67 apud PIANA, 2009, p. 04).

Além dos referenciais metodológicos da Pesquisa de campo, este trabalho ancora-se nos pressupostos da pesquisa de métodos mistos, definida por Tashakkari e Crescwell (2007) como:

Aquela em que o investigador coleta e analisa os dados, integra os achados e extrai inferências usando abordagens ou métodos qualitativos e quantitativos em um único estudo ou



programa de investigação. (TASHAKKARI e CRESCWELL, 2007b, p.4 apud CRESCWELL e CLARCK, 2013, p. 20 e 21).

Neste caso, o método misto será representado por meio de uma pesquisa realizada com 03 escolas da rede municipal de Caicó/RN ofertantes de turmas de Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na qual os recursos utilizados foram a aplicação de questionários eletrônicos e utilização de diário de campo, e o objetivo principal foi identificar a presença do Programa de Residência Pedagógica de forma efetiva no desenvolvimento de novas práticas educativas nas instituições.

Gil (1999), define o questionário como

Técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (GIL, 1999, p.128 apud CHAER, DINIZ e RIBEIRO, 2011, p. 260).

A partir dos dados coletados por meio dos questionários e dos diários de campo, foi possível avaliar as influências do Programa, que apesar de novo, tem contribuído com a melhoria de práticas educativas, como mostraremos a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na pesquisa realizada com as escolas de educação básica de Caicó/RN, apontam que as instituições que recebem o Programa acolhem entre 5 e 10 alunos de Licenciatura cada, e que estes são, em 02 das escolas, alunos do curso de Pedagogia, e em outra, alunos de Licenciatura em História.

As tarefas realizadas por esses alunos, de acordo com as respostas dos questionários, incluem atividades como planejamento geral (33,3%), Reunião com pais (33,3%), planejamento individual (100%), dia a dia da sala



de aula (66,7%), regência de aulas (100%) e planejamento com o preceptor (33,3%).

Identificamos ainda que 100% dos residentes, em suas práticas de regência, fazem uso de metodologias ativas, ou seja, buscam colocar os alunos como centro do processo, e 33,3% utilizam ainda tecnologias educacionais, inovações tecnológicas e atividades de campo. Dentre as 3 escolas, 01 afirmou ainda que a sala de aula convencional costuma ser a mais utilizada.

Já quando nos referimos à novos aprendizados, percebemos que 66,7% das escolas afirmaram que os alunos residentes trouxeram metodologias ou práticas ainda não conhecidas pelos professores da escola, proporcionando assim, uma troca de conhecimento significativa.

Referente aos recursos utilizados pelos residentes em suas práticas, destacaram-se o uso de aparelhos eletrônicos (celular, tablet, computador) (100%), o livro didático (100%), o quadro branco e materiais produzidos pelos próprios alunos (100%).

De maneira geral, os resultados apresentados pelas escolas foram satisfatórios em termos de inovação, visto que, de acordo com os dados apresentados, os alunos residentes estão, em sua maioria, buscando levar práticas inovadoras às instituições, o que, de acordo com os preceptores do Programa e a referência bibliográfica que utilizamos, é de grande importância no processo de aprendizagem significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Somando os dados coletados na aplicação dos questionários à bibliografia estudada e as observações feitas em campo, foi possível concluirmos que neste primeiro momento o Programa de Residência Pedagógica tem contribuído, como esperado, de forma significativa na vida



profissional dos residentes, que estão tendo experiências práticas e diretas no ambiente escolar, e na Educação, visto que, por intermédio do Programa, novas metodologias, tecnologias, materiais e formas de pensar estão sendo reproduzidas por professores que, muitas vezes não as conheciam, proporcionando assim, uma troca de conhecimento que pode - e esperamos que vá- influenciar diretamente a educação do futuro.

Desta forma, consideramos de grande importância que os investimentos em projetos e programas como este continuem sendo incentivados, para que, por meio de suas aplicações, a sociedade seja cada vez mais impactada e a Educação pública possa alcançar novos patamares.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

CRESWELL, John W; CLARK, Vicki L. Plano. **Pesquisa de métodos mistos**. São Paulo: Penso, 2013.

CHAER, Galdino; DINIZ, Rafael Rosa Pereira; RIBEIRO, Elisa Antônia. **A técnica do questionário na pesquisa educacional**. Evidências, Araxá, v. 7, n. 7, p.251-266, maio 2011.

PIANA, Maria Cristina. **A pesquisa de campo**. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p. ISBN 978-85-7983-038-9. Available from SciELO Books .

PRENSKY, Marc. **Nativos digitais, Imigrantes digitais**. 2001. Disponível em: <http://www.colegiongeracao.com.br/novageracao/2_intencoes/nativos.pdf> Acesso em: 23 ago. 2018.